SSC0951 Desenvolvimento de Código Otimizado

Planejamento de Experimentos

Profa. Sarita Mazzini Bruschi

sarita@icmc.usp.br

Material baseado no conteúdo da disciplina "Avaliação de Desempenho de Sistemas Computacionais" de Marcos José Santana e Regina H. C. Santana

Conteúdo

- Planejamento de Experimentos
 - Conceitos Básicos
 - Modelos para Planejamento de Experimentos

- Deve ser utilizado em qualquer experimento
- É uma técnica muito importante para a indústria pois seu emprego permite resultados mais confiáveis economizando dinheiro e tempo
- Requer uma quantidade exaustiva de cálculos tornando fundamental o emprego de ferramentas

- Técnicas utilizadas para se planejar experimentos e definir:
 - quais dados
 - em que quantidade
 - em que condições os dados devem ser coletados durante um determinado experimento

Obter a maior precisão estatística possível na resposta a um menor custo

- Objetivos
 - Obte<u>r o máximo de info</u>rmação com um número mínimo de experimentos
 - Separar os efeitos de vários fatores no resultado observado
 - Determinar o quão significante é o efeito de um fator no resultado observado.

Melhor qualidade dos resultados dos testes e um projeto com desempenho superior em termos de suas características funcionais e de sua robustez

- Terminologia
 - Variável de Resposta Saída de um experimento
 - <u>Fatores</u> Variável que afeta as variáveis de resposta e que podem assumir diversas alternativas
 - Níveis Os valores que um determinado fator pode assumir
 - <u>Fatores Primário</u>s Fatores que causam um grande impacto em uma variável de resposta e que devem ser considerados
 - Fatores Secundários Fatores cujo impacto na variável de resposta não é significante ou não se tem interesse em quantificar

Terminologia:

- Replicação Repetição de todo ou de parte de um experimento
- Projeto Determina o número de experimentos a serem considerados, incluindo o número de fatores e níveis, a combinação entre os níveis e o número de replicações para cada experimento
- Interação Dois fatores interagem se o efeito de um depende do nível do outro

Manipula-se de forma planejada certas variáveis independentes (fatores), definindo-se os valores mais prováveis que essas variáveis podem assumir (níveis) para verificar o efeito que esta manipulação provoca na variável de resposta (variável dependente)

- Variável de Resposta
 - O que medir?
 - ter informação o mais fiel possível sobre o comportamento de um sistema
 - O que quero verificar?

- Medidas de desempenho computacionais
 - Tempo de Resposta (visão do usuário):
 - velocidade de execução de uma tarefa (condições?);
 - carga de trabalho do sistema;
 - tempo de espera por um trabalho;
 - comprimento de uma fila por um recurso;
 - tempo de processamento;
 - valores médios/máximos/mínimos/distribuições.

- Qual ou quais das medidas citadas devem ser consideradas?
- Depende da aplicação (do tipo do sistema):
 - Uso Geral
 - tempo de resposta e utilização
 - Alta Disponibilidade (bancos, res. aéreas, etc.)
 - tempo de resposta e disponibilidade
 - Tolerantes a Falhas
 - Disponibilidade e recuperação
 - Tempo Real
 - tempo de resposta e carga de trabalho

• Tem que tomar cuidado!!!

Avião	DC para Paris	Velocidade	
Boeing 747	6,5 horas	610 mph	
BAD/Sud Concorde	3 horas	1350 mph	





Avião	DC para Paris	Velocidade	# Passageiros	Throughput (p*mph)
Boeing 747	6,5 horas	610 mph	470	286.700
BAD/Sud Concorde	3 horas	1350 mph	132	178.200

- Considere a avaliação de um banco de dados
 - 1. Variáveis de Resposta (métricas):
 - Tempo para recuperar uma informação
 - Número de informações recuperadas por unidade de tempo
 - Taxa de acerto a cache

2. Definição dos Fatores primários e níveis

Quatro fatores:

- Fator 1 Tamanho do banco de dados
- Fator 2 Quantidade de usuários
- Fator 3 Quantidade de cache
- Fator 4 Forma de armazenamento
- 3. Definição dos Fatores secundários
 - Processamento
 - Número de discos do RAID

- Definição dos Fatores primários e níveis
- Quatro fatores:
 - Fator 1 Tamanho do banco de dados
 - 20 mil registros

 - 1 milhão de registros5 milhões de registros
 - Fator 2 Quantidade de usuários
 - 10 usuários
 - 100 usuários
 - 1000 usuários
 - 10000 usuários

- Definição dos Fatores primários e níveis
- Quatro fatores:
 - Fator 3 Quantidade de cache

 - 1M byte
 - 10 M byte
 - Fator 4 Forma de armazenamento
 - RAID nível 10 com 5 discos
 - RAID nível 4 com 5 discos
 RAID nível 5 com 5 discos

Conteúdo

- Planejamento de Experimentos
 - Conceitos Básicos
 - Modelos para Planejamento de Experimentos

Etapas para o desenvolvimento de um Planejamento de Experimentos

- Caracterização do problema
 - Estabelecer e delimitar adequadamente o problema
- Escolha dos fatores de influência
 - verificar quais fatores poderão ser mantidos fixos e, portanto, não terão os seus efeitos avaliados
- Para os fatores que não serão mantidos fixos, identificar os intervalos de variação e determinar os níveis a serem considerados
- Seleção das variáveis de resposta

Etapas para o desenvolvimento de um Planejamento de Experimentos

- Determinar um projeto experimental adequado, isto é, saber como combinar os níveis dos fatores de forma que se possa resolver o problema proposto com o menor custo possível;
- Determinação de um modelo de planejamento de experimento
- Condução do experimento
- Planejamento de como será a análise dos dados do experimento
- Conclusões e recomendações

- Planejamento simples
- Planejamento fatorial completo
- Planejamento fatorial parcial

- Planejamento Simples
 - Iniciar com uma configuração inicial
 - Fixar todos os fatores e variar um fator por vez
 - Verificar que fator afeta o desempenho
 - Fácil de ser implementado
 - Não permite verificar a relação entre os fatores
 - Estatisticamente n\u00e3o eficiente

- Planejamento Simples
 - Para um experimento com K fatores e n_i níveis no fator i, tem-se:

$$n = 1 + \sum_{i=1}^{K} (n_i - 1)$$

- Empresa de telefonia celular Sistema pré pago
 - Objetivo: determinar a influência de uma expansão no serviço prestado, mantendo sistema já utilizado
 - 1. Variáveis de Resposta (métricas):
 - Tempo para recuperar uma informação
 - Número de informações recuperadas por unidade de tempo
 - Taxa de acerto na cache

- Empresa de telefonia celular Sistema pré pago
- 4 fatores:
 - Fator 1 Tamanho do banco de dados 3 níveis:
 - √ 500 mil, 1 milhão 2 milhões de registros
 - Fator 2 Quantidade de acessos 3 níveis:
 - 10 mil 20 mil e 40 mil acessos/dia
 - Fator 3 Quantidade de cache 3 níveis:
 - 1M bytes, 10M bytes e 20M bytes
 - Fator 4 Número de discos 3 níveis:
 - 5/10 e 15 discos

$$n = 1 + (3-1) + (3-1) + (3-1) + (3-1) = 9$$

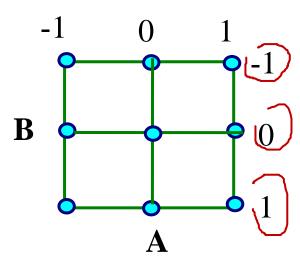
- Planejamento Simples
 - Não recomendado pois não é possível analisar a influência de todos os fatores
 - Muito utilizado

Planejamento simples pode levar a conclusões erradas pois não é possível analisar a interação entre os fatores

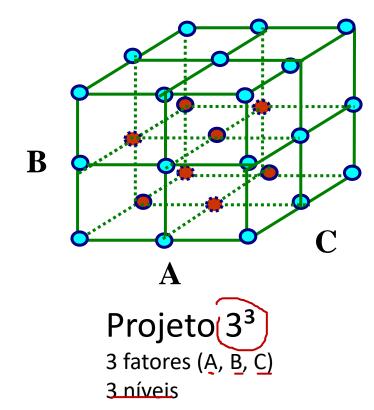
Planejamento Totalmente Fatorial

• Utiliza todas as combinações considerando todos os fatores e todos os

níveis



Projeto 3²
2 fatores (A e B)
3 níveis (-1, 0, 1)



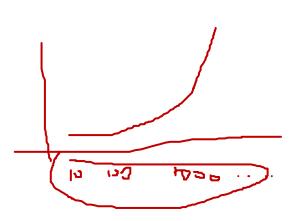
- Planejamento Totalmente Fatorial
 - Utiliza todas as combinações considerando todos os fatores e todos os níveis
 - Para um experimento com K fatores e n_i níveis no fator i, tem-se:

$$n = \prod_{i=1}^{K} n_i$$

- Para o exemplo sistema de telefonia tem-se:
 - n = 3 (tamanho BD) * 3 (quantidade de acessos) * 3 (cache) * 3 (no. discos) ≠ 81 experimentos

- Planejamento Totalmente Fatorial
- Vantagens
 - Todos os fatores são avaliados
 - Pode-se determinar o efeito de qualquer fator
 - Interações entre fatores podem ser verificadas
- Desvantagens
 - Grande número de experimentos
 - Alto custo para avaliação

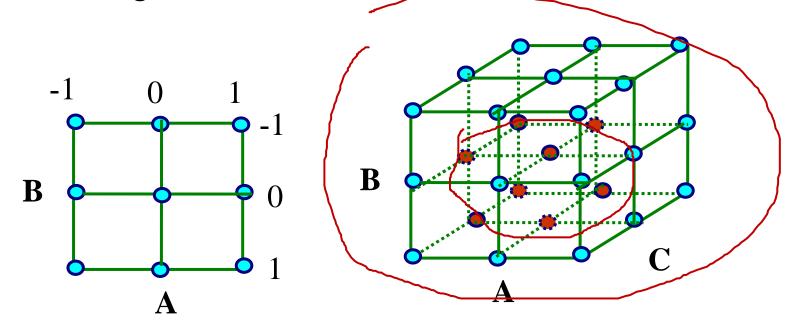
- Formas para minimizar custos
 - 1. Reduzir o número de níveis de cada fator
 - Altamente recomendada
 - Selecionar dois níveis para cada fator a ser analisado número de experimentos reduzido para 2^k
 - Analisar os resultados e selecionar os fatores primários
 - Analisar os fatores primários para um número maior de níveis



- Formas para minimizar custos
 - 2. Reduzir o número de fatores
 - Deve ser implementada com cuidado. Por exemplo, utilizando forma 1.
 - Se não for utilizada uma metodologia adequada podem estar sendo desconsiderados fatores com grande influência para as variáveis de resposta

- Formas para minimizar custos
 - 3. Utilização do método do Fatorial Parcial
 - Parte dos experimentos são excluídos

• Podem ser eliminadas comparações em que se sabe, a interação não existe ou é insignificante



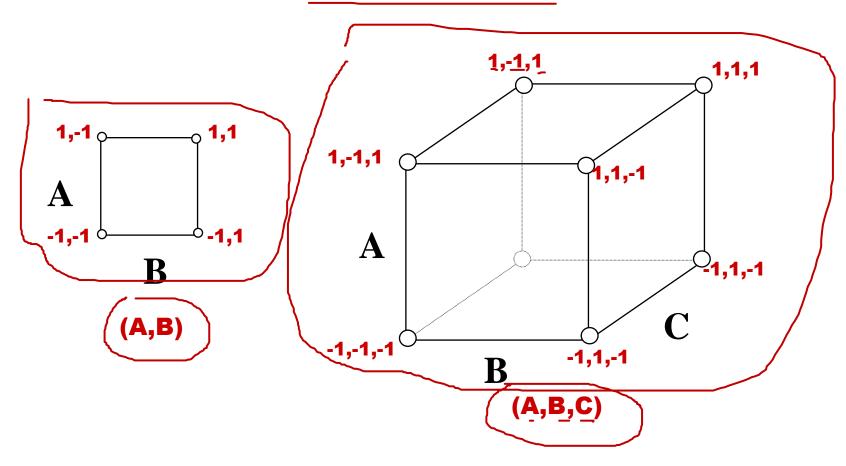
- Formas para minimizar custos
 - 3. Utilização do método do Fatorial Parcial
 - Por exemplo, no sistema de telefonia tem-se 81 experimentos.
 - Verificar relacionamento entre os fatores:
 - Fator 1 Tamanho do banco de dados
 - Fator 2 Quantidade de acessos
 - Fator 3 Quantidade de cache
 - Fator 4 Número de discos
 - Mais rápido
 - Obtém-se menos informações

Método Fatorial

- Pelo método fatorial pode-se ter k fatores com n_i níveis para cada fator i
- Para valores elevados de K e n_i , o custo da avaliação pode tornar-se inviável, principalmente lembrando-se que diversas execuções de cada experimento devem ser consideradas.
- Forma recomendada: selecionar poucos fatores e 2 níveis por fator.
- Para entender a abordagem utilizada para a análise inicia-se com 2 fatores contendo 2 níveis em cada um, técnica conhecida como Projeto Fatorial

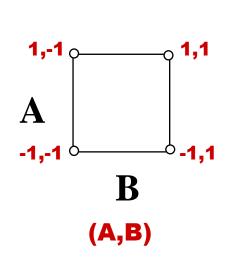
Método Fatorial

• Selecionar poucos fatores e 2 níveis por fator.



Projeto Fatorial 2²

- Análise através do modelo de regressão não linear
- Considere um problema analisando dois fatores (A e B)
- Quatro experimentos s\u00e3o efetuados obtendo-se os valores y₁, y₂, y₃, y₄
- Os quatro experimentos consideram a seguinte sequência



	- ε. γι	40 m		-
Experimento	A	В	y	
1	Lv-1	ا _ه -1	(y_1)	→ media
2	<u>1</u>	<u>-1</u>	y ₂	
3	-1	<u>역</u>]	y ₃	
4	1	1	y_4	

- Modelo para projeto 2² é dado por:
 - $y \neq q_0 + q_A x_A + q_B x_B + q_{AB} x_A x_B$
- Substituindo-se as quatro observações no modelo, obtêm-se os valores de y_1 , y_2 , y_3 , y_4

•
$$y_1 = q_0 + q_A + q_B + q_{AB}$$

• $y_2 = q_0 + q_A - q_B - q_{AB}$
• $y_3 = q_0 + q_A + q_B - q_{AB}$
• $y_4 = q_0 + q_A + q_B + q_{AB}$

Experimento	Α	В	У
1	1		y_1
2	1	الم	y ₂
3	1-1	(r)	y ₃
4	1	1	y ₄

• Resolvendo as equações para q_i, tem-se

•
$$q_0 = \frac{1}{4} (y_1 + y_2 + y_3 + y_4)$$

•
$$q_A = \frac{1}{4} * (-y_1) + y_2 (-y_3) + y_4$$

•
$$q_B = \frac{1}{4} * (-y_1 - y_2 + y_3 + y_4)$$

•
$$q_{AB} = \frac{1}{4} * (\underline{y_1} - y_2 - y_3 + y_4)$$

					_
	Experimento	Á	В] Y	
 7	1		-1	<u>V</u> 1	4
	2	<u>1</u> حم	-1	<u>y₂</u>	/ (اح
— 7	3	-1	1	<u>y</u> ₃	(کرا
─ ¬	4	<u>1</u>	1 4	<u>y</u> ₄	سا
-			71		_

- A partir dos valores de q_0 , q_A , q_B , q_{AB} pode-se determinar a soma dos quadrados
- A soma dos quadrados dará a variação total das variáveis de resposta e as variações devido a influência do fator A, do fator B e da interação entre A e B
- Soma dos Quadrados Total

ou

$$SST = \sum_{i=1}^{2^{2}} (y_{i} - \overline{y})^{2}$$

$$SST = 2^{2} q_{A}^{2} + 2^{2} q_{B}^{2} + 2^{2} q_{AB}^{2}$$

$$SSA + SSB + SSAB$$

Soma dos Quadrados devido a influência do Fator A

$$SSA = 2^2 q_A^2$$

Influência do Fator A = SSA / SST

Soma dos Quadrados devido a influência do Fator B

$$SSB = 2^2 q_B^2$$

Influência do Fator B = SSB / SST

• Soma dos Quadrados devido a interação entre os Fatores A e B

$$SSAB = 2^2 q_{AB}^2$$

Influência da interação entre os Fatores A e B = SSAB/SST

- Interpretações possíveis a partir desses resultados:
 - Média da variável de resposta q₀
 - Qual a variação da variável de resposta devido a variação do fator A
 - Qual a variação da variável de resposta devido a variação do fator B
 - Qual a variação devido a interação entre os fatores A e B —
 - De que fator a variável de resposta é mais dependente? -
 - Algum dos fatores observados pode ser desprezado?
 - A interação entre os fatores observados é considerável?

- Exemplo: Avaliação de duas redes de comunicação em uma máquina paralela com:
 - 16 processadores
 - Escalonamento aleatório
 - Não existe problema de acesso a memória interleaving de memória infinito
 - Redes utilizam Chaveamento de circuito conexão é estabelecida da fonte ao destino e pacotes são enviados (ex. telefone)
 - Requisições não atendidas são bloqueadas

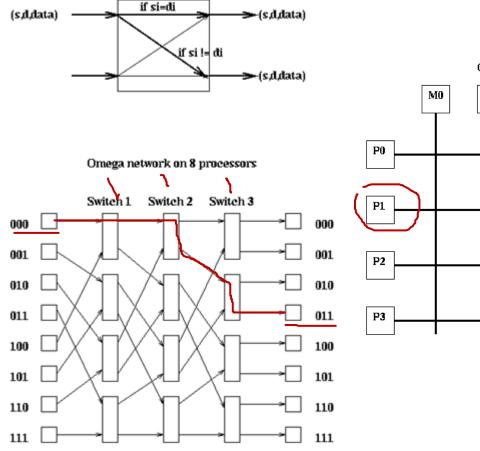
Fatores Considerados

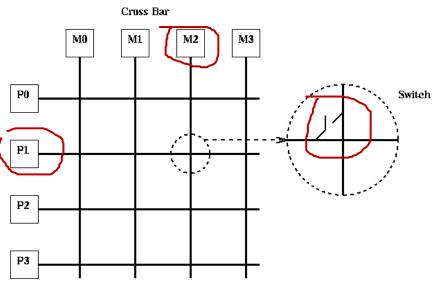
- Duas Redes de Interconexão Fator A
 - Omega Nível = 1
 Crossbar Nível = -1

- Duas formas de acesso a memória Fator B
 - Aleatório probabilidade uniforme de referenciar cada posição de memória Nível = -1
 - Matriz simula uma multiplicação de matrizes Nível = 1

Tipos de Redes de Interconexão Consideradas

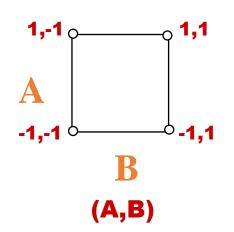
Switch i in an Omega Network





Resultados Obtidos

- Variáveis de Resposta
 - Throughput T
 - Ciclos para transmissão N /
 - Tempo de Resposta − R 🗸



Fat	ores	Variáveis de Resposta					
A (rede)	B(Acesso)	–	N	R /			
-1(C)	-1(A)	0,6041	7, 3	1,655			
1(0)	-1 (A)	0,4220	7 ₁ 5	2,378			
-1(C)	1(M)	0,7922	٦, 2	1,262			
1(0)	1 (M)	0,4717	44	2,190			

Fat	ores	Variáveis de Resposta				
A (rede)	B(Acesso)	T	N	R		
-1(C)	-1(A)	0,6041	3	1,655		
1(0)	-1 (A)	0,4220	5	2,378		
-1(C)	1(M)	0,7922	2	1,262		
1(0)	1 (M)	0,4717	4	2,190		

	Parâmetro	M	édia Estim	ada	Variação %			
		T	N 1	R ^J	T	N	R	
<u> </u>	q_0	0,5725	3,5	1,871				
->	$\left(q_{A}\right)$	-0,1257	1,0	0,413	77,0	80	87,8	
	q_B	0,0595	-0,5	-0,145	17,2	20	10,9	
>	q{AB}	-0,0346	0	0,051	5,8	0	1,3	

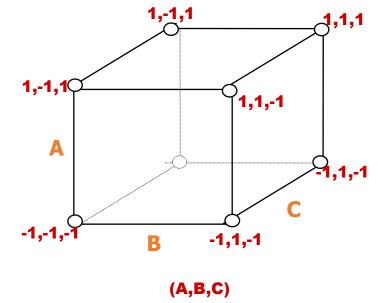
Resultados Obtidos

Parâmetro	M	édia Estim	ada	Variação %			
	Т	N	R	Т	N	R	
q_0	0,5725	3,5	1,871				
q _A	-0,1257	1,0	0,413	77,0	80	87,8	
$q_{\scriptscriptstyle B}$	0,0595	-0,5	-0,145	17,2	20	10,9	
q _{AB}	-0,0346	0	0,051	5,8	0	1,3	

- Média das variáveis de Resposta q0
- Influência de cada fator
- Fator com major influência
- Grau de interação entre os fatores

Projeto Fatorial 2k

- Utilizado para avaliar experimentos com k fatores com 2 níveis cada
- Análise similar ao 2²
- Para k = 3



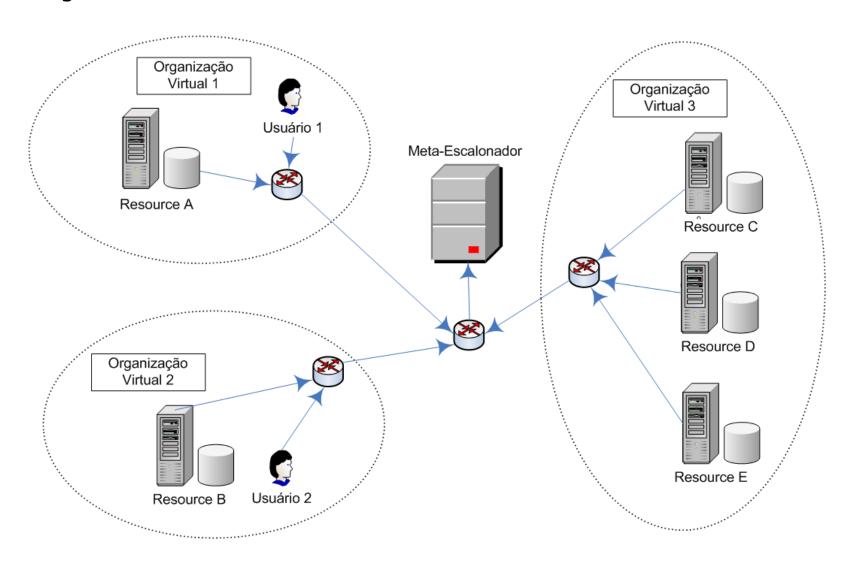
$$SST = 2^{3}(\underline{q_{A}^{2}} + \underline{q_{B}^{2}} + \underline{q_{C}^{2}} + \underline{q_{AB}^{2}} + \underline{q_{AC}^{2}} + \underline{q_{BC}^{2}} + \underline{q_{ABC}^{2}})$$

$$SSA = 2^{3}q_{A}^{2} \qquad SSB = 2^{3}q_{B}^{2} \qquad SSC = 2^{3}q_{C}^{2}$$

$$SSAB = 2^{3}q_{AB}^{2} \qquad \qquad SSABC = 2^{3}q_{ABC}^{2}$$

Mais Um Exemplo...

- Avaliação de desempenho de políticas para o meta-escalonador em um ambiente Grid
 - Trabalho desenvolvido na disciplina de Avaliação de Desempenho da pós graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional
 - Maycon Leone M. Peixoto



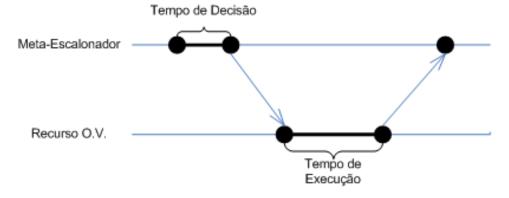
- Escalonamento em Grid é um tema bem discutido atualmente.
 - Algoritmos: RR, Workqueue...
- O Meta-Escalonador exerce as funções de:
 - Gerência das tarefas (submissão, pausa, finalização)
 - Gerência dos recursos
 - Adoção de políticas de uso

Objetivo

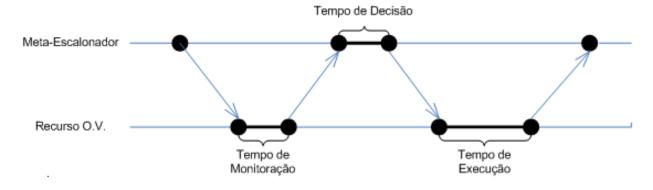
 Utilizar os conceitos adquiridos na disciplina de avaliação de desempenho para determinar o comportamento das políticas utilizadas pelo Meta-Escalonador no ambiente de simulação GridSim.

- São considerados **quatro fatores** e **dois níveis** para construção do planejamento de experimentos:
 - Número de usuários: 5 e 30
 - Políticas Externas: Round Robin e Counter Load Balanced
 - Número de Tarefas: 50 e 100
 - Número de Recursos: 2 e 4 (homogêneos)

- Políticas Externas
 - RR Round Robin



CLB Counter Load Balanced



- Variavéis de Resposta:
 - Custo = Tempo de resposta x 3\$.
 - Throughput.
- Algumas constantes adotadas no experimento, segundo a Tabela 1:

Tabela 1: Configuração Padrão dos Recursos.

Arch Sun Ultra
O.S. Solaris
Time Zone 9
Cost 3
Baud-rate 100
peakLoad 0
offpeakLoad 0
holidayLoad 0
Bandwidth 1000

- A carga de trabalho é composta por:
 - Tamanho (MIPS): representa o total de computação desejado por aquele objeto
 - tamanho do arquivo a ser transmitido sobre a rede (bytes)
 - tamanho do arquivo de retorno com a resposta (bytes)
- Taxa de Chegada: distribuição exponencial negativa com media 2

Tabela 2: Configuração do Projeto Fatorial.

	FATORES									
	A	В	C	D						
Exp	Política	Qtd. Usuario	Qtd. Gridlet	Qtd. Recurso						
1	RR	5	50	2						
2	RR	5	50	4						
3	RR	5	100	2						
4	RR	5	100	4						
5	RR	30	50	2						
6	RR	30	50	4						
7	RR	30	100	2						
8	RR	30	100	4						
9	CLB	5	50	2						
10	CLB	5	50	4						
11	CLB	5	100	2						
12	CLB	5	100	4						
13	CLB	30	50	2						
14	CLB	30	50	4						
15	CLB	30	100	2						
16	CLB	30	100	4						

	Fatores	Níveis
A	Política	RR e CLB 1 e -1
В	Quantidade de Usuários	5 e 30 1 e -1
С	Quantidade de Gridlets	50 e 100 1 e -1
D	Quantidade de Recursos	2 e 4 1 e -1

	Fatores	Níveis
A	Política	RR e CLB
В	Quantidade de Usuários	5 e 30 1 e -1
С	Quantidade de Gridlets	50 e 100 1 e -1
D	Quantidade de Recursos	2 e 4 1 e -1

Tabela 3: Metodologia para o Projeto Fatorial.

					`				F	ator	es					Variáveis d	Variáveis de Resposta	
Exp	\mathbf{A}	В	\mathbf{C}	D	\mathbf{AB}	\mathbf{AC}	AD	\mathbf{BC}	BD	CD	ABC	ABD	ACD	BCD	ABCD	Custo Médio	Throughput	
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2776,57	0,02117	
2	1	1	1	-1	1	1	-1	1	-1	-1	1	-1	-1	-1	-1	1140,095	0,038293	
3	1	1	-1	1	1	-1	1	-1	1	-1	-1	1	-1	-1	-1	5373,475	•	
4	1	1	-1	-1	1	-1	-1	-1	-1	1	-1	-1	1	1	1	1812,129		
5	1	-1	1	1	-1	1	1	-1	-1	-1	-1	-1	1	-1	-1	15690,516	0,00372	
6	1	-1	1	-1	-1	1	-1	-1	1	-1	-1	1	-1	1	1	7927,512	0,006915	
7	1	-1	-1	1	-1	-1	1	1	-1	1	1	-1	-1	1	1	31304,949	0,00374	
8	1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	1	1	1	1	1	1	-1	-1	15721,839	0,007344	
9	-1	1	1	1	-1	-1	-1	1	1	1	-1	-1	-1	1	-1	497,145	•	
10	-1	1	1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	-1	1	1	-1	1	455,268	0,017233	
11	-1	1	-1	1	-1	1	-1	-1	1	-1	1	-1	1	-1	1	502,133	0,019037	
12	-1	1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	1	1	1	-1	1	-1	453,916	0,01815	
13	-1	-1	1	1	1	-1	-1	-1	-1	1	1	1	-1	-1	1	1869,408	0,003647	
14	-1	-1	1	-1	1	-1	1	-1	1	-1	1	-1	1	1	-1	662,126	0,004326	
15	-1	-1	-1	1	1	1	-1	1	-1	-1	-1	1	1	1	-1	1994,114	0,003719	
16	-1	-1	-1	-1	1	1	1	1	1	1	-1	-1	-1	-1	1	675,347	0,004421	

	Fatores	Níveis
A	Política	RR e CLB 1 e -1
В	Quantidade de Usuários	5 e 30 1 e -1
С	Quantidade de Gridlets	50 e 100 1 e -1
D	Quantidade de Recursos	2 e 4 1 e -1

Tabela 4: Influência dos Fatores e suas Interações.

	Média I	Estimada		Soma dos	quadrados	Influência		
Parâm.	Custo	Throughput		Cu <u>st</u> o	Throughput			
\mathbf{q} 0			SST	1115643574	0,0024			
$\mathbf{q}\mathbf{A}$	4664,8518	0,0037	SSA	348173470	0,0002	31,2083	9,0728	
qB	-3927,1925	0,0100	SSB	246765455	0,0016	22,1187	67,9384	
\mathbf{qC}	-1676,2039	-0,0006	SSC	44954551	0,0000	4,0295	0,2097	
qD	1947,5049	-0,0028	SSD	60684404	0,0001	5,4394	5,4093	
qAB	-3515,6259	0,0030	SSAB	197754005	0,0001	17,7256	5,9246	
qAC	-1658,5085	-0,0003	SSAC	44010407	0,0000	3,9448	0,0583	
$\mathbf{q}\mathbf{A}\mathbf{D}$	1620,4870	-0,0029	SSAD	42015650	0,0001	3,7660	5,5522	
qBC	1267,1320	-0,0005	SSBC	25689976	0,0000	2,3027	0,1555	
qBD	-1286,5155	-0,0018	SSBD	26481954	0,0001	2,3737	2,1973	
qCD	1335,3790	0,0003	SSCD	28531793	0,0000	2,5574	0,0596	
qABC	1250,3456	-0,0003	SSABC	25013827	0,0000	2,2421	0,0451	
qABD	-982,0211	-0,0022	SSABD	15429848	0,0001	1,3830	3,2315	
qACD	-601,6970	0,0003	SSACD	5792628	0,0000	0,5192	0,0624	
qBCD	375,0238	0,0002	SSBCD	2250285	0,0000	0,2017	0,0391	
qABCD	361,8806	0,0003	SSABCD	2095321	0,0000	0,1878	0,0441	

Planejamento de Experimento

- Planejamento de Experimentos designa toda uma área de estudos da Estatística que desenvolve técnicas de planejamento e análise de experimentos.
- Existe um grande número de técnicas, com vários níveis de sofisticação e uma grande quantidade de ferramentas visando oferecer as condições necessárias para o planejamento de experimentos.
- Essas técnicas cobrem todas as possibilidades, diversos fatores, diferentes quantidades de níveis, tratamento de replicações, etc.
- Importância dentro de Avaliação de Desempenho: saber como utilizar as técnicas/ferramentas e saber analisar os resultados

Erros Comuns em Experimentos

- Uso de apenas um fator por vez: essa opção simplifica a experimentação mas não permite verificar interações
- Execução de muitos experimentos: em um primeiro passo poucos fatores/níveis devem ser considerados. Com as conclusões iniciais, pode-se considerar outros fatores/níveis